



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assembleia Legislativa da RAEM

Interpeleção Oral

Há que melhorar o apoio aos deficientes no acesso ao emprego

O Fundo de Segurança Social pretendeu, recentemente, alargar o âmbito da pensão de invalidez, para abranger os portadores de deficiência congénita e permitir que os deficientes tomem parte e usufruam, com igualdade, da segurança social. Esta medida merece o nosso reconhecimento. Mas segundo as associações de serviço social, muitos deficientes e as suas famílias depararam-se com diferentes dificuldades de vida, e os deficientes deparam-se com bastantes obstáculos no seu dia-a-dia particularmente no respeitante ao emprego, pois são poucas as oportunidades e as opções. Os deficientes com mais capacidade querem trabalhar para assegurar o reconhecimento pessoal e contribuir para a sociedade, bem como para aumentar os rendimentos familiares. Segundo o actual regime, recebem subsídios durante a formação profissional, mas se começarem a trabalhar e forem remunerados, o apoio financeiro atribuído ao agregado familiar é cancelado de imediato^{1/2}. Não restam dúvidas que isto é um grande impedimento para os deficientes que querem conseguir integrar-se socialmente.

¹ “Construir um lar em conjunto e dar atenção aos serviços destinados aos deficientes”, Jornal Ou Mun, página C02, 27 de Março de 2017.

² “Resposta do Fundo de Segurança Social à interpeleção da Deputada Wong Kit Cheng”, 15 de Setembro de 2015.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

O Governo incumbe as associações de serviço social da realização da maior parte da formação profissional das pessoas portadoras de deficiência, mas os apoios às associações são insuficientes. Por exemplo, é grave a perda de terapeutas ocupacionais responsáveis pela formação técnica das pessoas com deficiência, são insuficientes os locais para formação, os instrumentos de apoio, os equipamentos, etc. Nos últimos 2 anos, o Governo lançou o “Plano de Apoio Financeiro para a Promoção do Emprego das Pessoas com Deficiência”, com o intuito de reintegrar as pessoas com deficiência no mercado de trabalho através do apoio das empresas sociais. O plano visava inicialmente apoiar financeiramente 5 associações de serviço social sem fins lucrativos para a criação de empresas sociais, mas devido à falta de medidas complementares, houve apenas dois pedidos, e após a respectiva apreciação, apenas um foi aprovado. Quando a empresa social começou a funcionar, deparou-se com muitas dificuldades, e ainda se depara, neste momento, com o problema de ter de sair do local onde está, e se não conseguir arranjar um local adequado, não vai poder continuar, o que vai impedir as perspectivas de emprego das pessoas com deficiência.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O subsídio provisório de invalidez tem como pressuposto a “incapacidade para o trabalho”, portanto, se os deficientes trabalham, o subsídio é cancelado, uma disposição que em nada contribui para aumentar a vontade de trabalhar. No futuro, depois de abrangidos os deficientes no âmbito da segurança social,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

o Governo deve alterar o regime em causa, no sentido de lhes conceder tempo para se adaptarem às mudanças de vida e conseguirem, por fim, viver à custa do seu trabalho. Vai fazê-lo?

2. A criação de empresas sociais pode proporcionar aos deficientes oportunidades de reinserção no mercado de trabalho, contribuindo assim para a sua integração social. Contudo, estas empresas enfrentam muitas dificuldades de exploração. Então, o Governo deve disponibilizar-lhes locais, de graça ou a rendas acessíveis, assim como apoio técnico e subsídios para o pessoal, com vista ao aumento da sua competitividade. Vai fazê-lo?

3. Como é que o Governo vai criar canais para os deficientes voltarem ao mercado de trabalho? E quais são as medidas a adoptar para os incentivar a trabalhar? De que plano de longo prazo dispõe para apoiar o acesso ao emprego por parte dos deficientes?

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau**

Wong Kit Cheng

18 de Abril de 2017